**PATOLOGIAS ORAIS INDUZIDAS PELO USO DO TABACO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Batista, Maria Letícia Ramos¹

Magalhães, Dara Arruda 2

Da Silva, José Vinicius Bulhões3

Cunha, Lara Resende de Almeida4

Dias, Leonardo dos Santos5

Dos Santos, Maria Eduarda Ferreira6

De Mélo, Mariana Almeida Gomes7

Dos Santos, Milena Ferreira8

Andrade, Kauana da Silva9

**RESUMO: Introdução:** O tabagismo é considerado uma das principais condições de risco para desenvolvimento de doenças, com ênfase nas lesões em cavidade oral nos quais substâncias presentes no cigarro atuam diretamente na progressão patológica. Porém, apesar da percepção dos malefícios causados, o hábito de fumar persiste até os dias de hoje, sendo uma temática relevante a ser abordada em âmbito científico. **Objetivo:** O estudo tem como finalidade descrever os malefícios causados pelo tabagismo, com destaque as doenças da cavidade oral. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando como base de dados PubMed e BVS, empregando como DeCS: (Oral Pathology) AND (Smoking) AND (Dentistry), tendo como Operador Booleano “AND”. A princípio foi elaborada a pergunta norteadora e, a partir disso, achados 69 estudos conforme utilização dos seguintes critérios de elegibilidade: revisões sistemáticas, artigos originais com dados primários e estudos completos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português. Assim, após aplicação das fases de análise, 10 estudos foram selecionados. **Resultados:** Os malefícios causados pelos componentes do cigarro tornam o tabagismo a principal causa de doença e morte. Capaz de provocar, além de complicações sistêmicas, lesões na cavidade bucal em que a fisiologia oral é afetada, fomentando o desenvolvimento tanto de alterações na pigmentação do esmalte dentário, língua pilosa e estomatite nicotínica como também na progressão patológica periodontal, de glândulas salivares, lesões pré-cancerosas, neoplasias malignas, entre outros. **Conclusão:** O tabagismo é um dos principais fatores de risco para desenvolvimento de patologias orais sendo, portanto, um grave problema de saúde pública. Assim, a atuação do Cirurgião-Dentista é fundamental para conscientização dos prejuízos causados e efetivação tanto da saúde bucal como geral do paciente, esclarecendo acerca dos riscos associados ao uso do tabaco e evidenciando a importância da busca por hábitos saudáveis.

**Palavras-Chave:** Tabagismo; Patologia Bucal; Prevenção.

**Área Temática:** Ciências da Saúde: Atenção Primária.

**E-mail do autor principal:** leticia\_itapb@hotmail.com

¹Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, leticia\_itapb@hotmail.com.

² Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, dararruda18@hotmail.com.

3Fisioterapia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, viniciusbulhoes15@gmail.com.

4Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, lararesendeuni@gmail.com.

5Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, leonardodias1407@gmail.com.

6Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, m.eduarda-25@hotmail.com.

7Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, mariana\_melojp@hormail.com.

8Odontologia, Centro Universitário - UNIESP, João Pessoa-PB, milenaodonto123@gmail.com.
9Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB, kauanaa@unipe.edu.br.

1. **INTRODUÇÃO**

O tabagismo é considerado um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças bucais, sendo definido como o consumo de produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo seja a nicotina, que é uma substância altamente viciante, formada por alcaloide básica, líquida e de cor amarela. Além da nicotina, o alcatrão e o monóxido de carbono são outras duas substâncias ativas no cigarro que são extremamente nocivas ao corpo humano (SOUZA *et al*., 2023).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 6 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo devido ao uso do tabaco, com estimativas de 8 milhões de mortes para o ano de 2030 (PEREIRA *et al.*, 2019). Nas décadas passadas, o hábito de fumar era tido como um estilo de vida, sinônimo de status e ascensão pessoal. No entanto, com o passar dos anos, foi visto os malefícios causados pelo tabaco. O índice de fumantes do mundo ainda é muito alto, e, fatores comportamentais e psicológicos influenciam para manutenção de hábitos. Além disso, costumes, automatismos, ansiedade, problemas emocionais, transtornos psiquiátricos, dentre outros, podem ser indutores do consumo. (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

 Os efeitos nocivos das substâncias são extremamente prejudiciais para o corpo humano, corroborando e induzindo a problemas respiratórios, cardiovasculares, doenças na cavidade bucal, câncer, entre outras doenças. Entre as doenças citadas, destacam-se as lesões em cavidade oral (PEREIRA *et al.*, 2019). Segundo Oliveira *et al.* (2020), o uso do tabaco pode causar pigmentação dentária extrínseca de cor marrom na superfície do esmalte, devido a dissolução e penetração do alcatrão. Esta pigmentação, geralmente, ocorre com maior intensidade na superfície lingual dos incisivos inferiores, mas pacientes que fazem uso do tabaco de mascar costumam apresentar acometimento do esmalte correspondente à região de repouso do tabaco.

Nas décadas passadas, o hábito de fumar era tido como um estilo de vida, sinônimo de status e ascensão pessoal. No entanto, com o passar dos anos, foi visto os malefícios causados pelo tabaco. Porém, o índice de fumantes do mundo ainda é muito alto, e, fatores comportamentais e psicológicos influenciam bastante para o não cessar do hábito. Costumes, automatismos, ansiedade, problemas emocionais, transtornos psiquiátricos, dentre outros, são indutores do tabagismo (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Em vista disso, torna-se evidente a necessidade de expandir o conhecimento acerca do assunto na literatura, visando disseminar informações corretas e comprovadas pelo âmbito científico. Dessa forma, a população em geral pode ficar ciente acerca dos malefícios que o tabaco ocasiona.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi descrever os malefícios causados pelo tabagismo, pontuando as principais patologias da cavidade oral induzidas pelo hábito de fumar e destacar a importância das ações de promoção e prevenção de saúde bucal fomentadas por cirurgiões-dentistas e demais profissionais da saúde.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a seguinte pergunta norteadora: **“Quais as patologias orais que surgem na cavidade oral em decorrência da prática do tabagismo?”.** A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed e Bibliotera Virtual em Saúde (BVS) nas bases Medline & Lilacs, utilizando os descritores indexados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): (Patologia Oral) AND (Fumar) AND (Odontologia), tendo como operador Booleano “AND”. Além disso, a busca dos artigos nas bases de dados foi uma soma dos DeCS nos idiomas inglês, português e espanhol.

Os critérios de elegibilidade foram estudos do tipo revisões sistemáticas, artigos originais com dados primários e estudos completos com texto gratuitos publicados nos últimos 05 anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português, que contemplassem desfechos clínicos da prática de tabagismo com ênfase nas patologias orais induzidas pelo hábito de fumar. Foram excluídos artigos que não contemplassem os critérios de inclusão ou apresentassem os seguintes aspectos: artigos duplicados ou sem amostras consideráveis.

Com isso, seguindo o modelo de revisão, foram estabelecidas 6 fases de análise dos artigos científicos, onde na **Fase 1 (elaboração da pergunta norteadora)** direcionou-se a pesquisa aplicada. **Fase 2 (busca das amostras na literatura)** houve a aplicação dos DeCS nas bases de dados sendo possível detectar PubMed N= 62 e BVS N= 07, totalizando um universo de 69 achados iniciais. **Fase 3 (coleta de dados)** Diante da análise dos títulos e resumos foram selecionados PubMed N= 26 e BVS N= 06 totalizando 32 estudos. **Fase 4 (análise crítica dos estudos incluídos)** Diante da leitura na íntegra e incrementação dos critérios de exclusão e inclusão foram excluídos 12 estudos que não compactuam com a temática proposta PubMed N= 11 e BVS N= 01. **Fase 5 (discussão dos resultados)** houve discussões dos estudos entres os autores a respeito dos resultados propostos pelos artigos científicos restantes, cruzando com a pergunta norteadora: PubMed N= 15, BVS N= 05. **Fase 6 (inclusão das amostras na revisão integrativa)** Através de uma análise geral foram incluídos 07 estudos na atual revisão integrativa da literatura PubMed N= 04 e BVS N= 03.

 Figura 1. Fluxograma de estratégia de busca.



Fonte: Autores, 2023.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A apresentação dos resultados desta revisão contemplou breve caracterização dos estudos primários, sumarizada no quadro 1, e posterior discussão dos aspectos teóricos adotados na condução dos trabalhos analisados.

Quadro 1. Distribuição de estudos de acordo com Autor principal, ano de publicação, título do estudo, revista científica onde foi publicado, tipo e local do estudo e principais evidências.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autor(es) / Ano de Publicação** | **Título** | **Revista** | **Abordagem de estudo e local** | **Principais evidências dos estudos** |
| Pereira et al. (2019) | Relatório sobre o controle do tabagismo | Arquivos Asma, Alergia e Imunologia | Qualitativo, São Paulo | Novos produtos que a indústria está desenvolvendo, permitindo identificar as mudanças iniciais nos padrões de consumo, e fazer as adaptações necessárias às políticas existentes. |
| Durães e Alves (2020) | Alterações bucais causadas pela nicotina | Trabalho de Conclusão de Curso | Qualitativo, MG | O compromisso de todo profissional é aconselhar seus pacientes a adotarem práticas saudáveis e a procurarem diagnóstico de lesões para tratamento precoce, ajudando o controle dessas doenças que está diretamente relacionada com a conscientização das populações. |
| Oliveira et al. (2020) | Manual para controle e prevenção do tabagismo por cirurgiões-dentistas. | Conselho Regional de Odontologia |  Qualitativo, RJ | Os cirurgiões-dentistas devem limitar seu trabalho na cessação ao importante aconselhamento breve, que deve ser oferecido a todos os pacientes fumantes. |
| Xavier e Takao (2020) | Predisposição de doenças orais diante a prática demasiada do tabagismo | XI Congresso Interdisciplinar – inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira |  Qualitativo, GO | O uso indiscriminado do tabaco contribui negativamente com a saúde bucal e consequentemente com a qualidade de vida, sendo assim, o profissional deve estimular o paciente para que reduza ou descontinue o uso, afim de evitar complicações orais e em possíveis tratamentos. |
| Leite e Marinho (2021) | A influência da associação de tabaco e álcool no câncer bucal: revisão de literatura | Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial |  Qualitativo, RJ | O conhecimento adequado da doença e dos seus fatores etiológicos e prognósticos devem capacitar os profissionais para prevenir, identificar e controlar o câncer de boca. |
|  Paula et al. (2021) | Perfil epidemiológico do carcinoma de células escamosas de cavidade oral e orofaringe diagnosticados na liga mossoroense de estudos e combate ao câncer | Revista Ciência Plural | Qualitativo, quantitativo, RN | Nossos resultados sugerem que a grande quantidade de óbitos encontrados decorreu do CCE e que os hábitos comportamentais provavelmente influenciaram esse desfecho clínico. |
| Souza et al. (2023) | Odontologia: Estudos interdisciplinares | Editora Athena |  Qualitativo, PR | O tabagismo associado ou não ao álcool e outras drogas causa em seus usuários problemas como doenças periodontais, alterações no fluxo salivar, perda óssea, xerostomia e câncer bucal. |

Fonte: Autores, 2023.

O fumo continua a ser a principal causa de doença e morte evitável no mundo. Cada evento clínico pontual, que hoje afeta uma determinada pessoa, se estende ao longo da sua vida e do complexo social que o rodeia. Estima-se que o custo econômico do tabagismo seja de US$1,4 bilhão por ano em todo o mundo, e aproximadamente 40% correspondem a países de baixa e média renda (PEREIRA *et al.*, 2019).

A fumaça do cigarro contém mais de quatro mil substâncias químicas. A nicotina é a substância de maior destaque porque é ela que provoca uma dependência química como a de outras drogas, e acaba expondo a pessoa a outras substâncias, como monóxido de carbono e alcatrão. O alcatrão, por exemplo, que se forma no momento da combustão, tem em sua composição substâncias responsáveis por provocar vários tipos de câncer. Já o monóxido de carbono dificulta a chegada de oxigênio para os tecidos e órgãos do corpo, comprometendo a atividade normal e podendo causar doença coronariana, como infarto do miocárdio, dentre outras. A nicotina é responsável por causar dependência química a qual o organismo do usuário do tabaco fica exposto. “Sendo classificada pela OMS na subdivisão da síndrome de dependência (SOUZA *et al*., 2023).

Segundo Leite *et al.* (2021), o tabaco contém mais de 70 agentes cancerizáveis, por exemplo, nitrosaminas e hidrocarboneto policíclico, como o benzopireno, que, quando entram em contato com a mucosa bucal, causa agressão térmica, provocando uma inflamação crônica que favorece o aparecimento de lesões predisponentes. Quando associado ao tabaco com o álcool, causa diminuição da imunidade da mucosa e, consequentemente, propicia a entrada de agentes carcinogênicos presentes no tabaco nos tecidos.

Para Xavier *et al.* (2020), a saúde bucal está diretamente associada ao equilíbrio por toda a região oral, o que reflete na saúde geral do paciente. Quando esse equilíbrio é rompido, seja por fatores externo ou interno, algumas doenças podem aparecer, sendo citado o caso do uso do tabaco.

O tabaco afeta a fisiologia da cavidade oral de diversas formas. As substâncias possuem efeito na redução da atividade da acidez bucal, podem causar xerostomia, induzem à formação de doenças periodontais, halitose, carcinomas orais, perda óssea e cáries mais frequentes (DURÃES *et al.*, 2020).

Oliveira *et al.* (2020), também afirma que o uso do tabaco pode ocasionar outras alterações como: pigmentação extrínseca do esmalte, língua pilosa, estomatite nicotínica e leucoplasia. Tudo isso, gerando sérias consequências deletérias a longo prazo para vida do paciente (DURÃES *et al.*, 2020).

 Dentre as inúmeras complicações sistêmicas e sociais que o uso do tabaco pode gerar ao cidadão, é válido citar algumas mais comumente encontradas no que diz respeito à cavidade oral, visto que o fumo segue sendo a principal causa de doença e morte evitável do mundo. Além disso, prejudica diretamente os fumantes passivos, afetando o sistema respiratório, cardiovascular e a cavidade bucal, onde este desenvolve lesões consideradas pré-cancerosas (PEREIRA *et al.*, 2019).

Segundo Souza *et al.* (2023), a doença periodontal, possui como fator de risco o uso do tabaco, visto que, o fumo ao entrar em contato com a mucosa em altas temperaturas, desencadeia a destruição das camadas de fibroblastos, proporcionando assim uma retração gengival, bolsas periodontais e, consequentemente, afetando os tecidos de sustentação. Ademais, o tabaco possui um papel fundamental na transformação do biofilme em cálculos dentários ricos em calcário, tornando-o dessa forma mais rígida e dificultando a sua remoção e a adequação do meio oral. Podendo inclusive, em casos mais extremos, gerar uma perda óssea e dentária.

Outrossim, é comum os tabagistas relatarem uma sensação de boca seca, chamada de xerostomia, isso se dá devido às alterações das glândulas salivares que o fumo gera, além de modificar o fluxo salivar e, concomitantemente, tornando a cavidade bucal propícia a proliferação de bactérias, a qual torna-se suscetível a lesões cariosas (DURÃES *et al.*, 2020).

Como mencionado acima, o uso desse fumo proporciona inúmeras lesões pré-cancerosas, entre elas a fibrose mucosa oral, sendo esta de alto risco, crônica e progressiva, a qual desencadeia um aumento na rigidez da mucosa oral devido a uma hiperplasia fibroelástica com alteração do tecido conjuntivo (OLIVEIRA *et al.,* 2020). Ademais, é possível citar a leucoplasia, uma lesão pré-maligna, definida como uma lesão branca que é incapaz de ser removida por raspagem. Tal condição está presente em cerca de 80% dos tabagistas, onde a mesma pode diminuir ou desaparecer com a retirada do hábito.

De acordo com Oliveira *et al.* (2020), uma lesão ceratótica que os tabagistas costumam apresentar é a estomatite nicotínica, uma lesão branca que também se desenvolve, assim como a doença periodontal, devida a altas temperaturas. Ela se caracteriza por pápulas com centros avermelhados acompanhada de uma mucosa esbranquiçada ou acinzentada na região. Ela é uma condição reversível, podendo regredir de 1 a 2 semanas após a retirada do hábito, porém, caso não haja regressão, é considerada uma leucoplasia verdadeira.

O uso do tabaco é classificado como um problema de saúde pública, devido aos altos índices de câncer que ele gera para a população, sendo manifestado como uma ferida que não cicatriza, áreas de dormência, sangramento sem causa definida, manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, entres outras (SOUZA *et al.*, 2023).

Uma das neoplasias malignas responsável pela maioria de casos de tumores de cabeça e pescoço é o carcinoma de células escamosas. Quando essa condição é encontrada na cavidade oral e orofaringe torna-se extremamente agressiva, principalmente se for classificada histologicamente do tipo indiferenciado, visto que apresenta altas taxas de invasão local, um grande potencial metastático e alta taxa de mortalidade. No Brasil essas taxas estão entre as maiores do mundo (PAULA *et* *al.*, 2021).

Além disso, a proporção dos tabagistas com esse carcinoma é de 2 a 3 vezes maior, ou seja, o tabaco potencializa o desenvolvimento dessa condição, onde o mesmo se apresenta como uma lesão exofítica, endofítica, leucoplásica, eritroplásica ou eritroleucoplasia, podendo desenvolver uma destruição óssea severa (OLIVEIRA *et al.*, 2020)

Para Paula *et al.* (2021), a promoção e prevenção do tabagismo desempenham um papel fundamental na saúde bucal e geral da população. O uso do tabaco é reconhecido como um fator de risco significativo para o desenvolvimento de patologias orais. É imperativo a implementação de estratégias abrangentes de prevenção e educação para conscientizar os indivíduos sobre os efeitos nocivos do tabaco.

De acordo com Oliveira *et al.* (2020), programas de educação e campanhas de sensibilização sobre os riscos são fundamentais para diminuir os riscos de doenças, destacando os efeitos negativos. Além disso, o suporte e acesso a programas de combate ao tabagismo são imprescindíveis para ajudar no abandono do vício. A compreensão dos riscos pode motivar os tabagistas a considerarem opções de cessação e busca por ajuda profissional.

O cirurgião-dentista tem a responsabilidade de informar os pacientes sobre os riscos do tabagismo para a saúde bucal, podendo fornecer informações detalhadas sobre os efeitos negativos do tabaco nos tecidos bucais, incluindo a sua relação com o câncer de boca, doença periodontal e outras patologias associadas. A detecção precoce destas patologias é essencial para o tratamento eficaz e a melhoria do prognóstico dessas condições (SOUZA *et al*., 2023).

Através da análise criteriosa de pesquisas e evidências científicas, foi possível identificar e descrever as diversas manifestações clínicas associadas ao consumo de tabaco, destacando seus efeitos prejudiciais no sistema oral (OLIVEIRA *et al*., 2020).

Ao examinar os fatores de risco e os mecanismos subjacentes, esta revisão ofereceu insights importantes sobre os processos patológicos envolvidos. Além disso, este estudo contribuiu para a conscientização pública e o embasamento de medidas de saúde pública voltadas para a redução do consumo de tabaco e a melhoria da saúde bucal da população (PAULA *et al.,* 2021; SOUZA *et al*., 2023).

Em suma, foi possível correlacionar o conhecimento teórico com as patologias mais prevalentes induzidas pelo uso do tabaco, como também fomentar a importância do cirurgião dentista no tratamento e condicionamento do paciente em vista de sugerir condições de interromper o hábito de fumar.

**4. CONCLUSÃO**

Com base nas informações apresentadas, observou-se que o tabagismo é amplamente reconhecido como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de patologias orais, tendo um impacto direto na saúde bucal dos fumantes e sendo considerado um grave problema de saúde pública. Entre os danos associados ao tabagismo, destaca-se a doença periodontal, que pode resultar em retração gengival, formação de bolsas periodontais e comprometimento dos tecidos de suporte. Além disso, é importante que os cirurgiões-dentistas compreendam os fatores de risco relacionados ao tabagismo, pois este também pode causar pigmentação extrínseca do esmalte, língua pilosa, estomatite nicotínica e leucoplasia.

Dessa forma, os cirurgiões-dentistas desempenham um papel crucial no tratamento desses pacientes, uma vez que a saúde bucal está intrinsecamente ligada à saúde geral. É essencial que informem os pacientes sobre os riscos associados ao tabagismo, explicando de forma clara e abrangente as doenças orais relacionadas ao uso do tabaco. Ao fazer isso, contribuem para uma melhor compreensão por parte dos pacientes e incentivam a busca por hábitos saudáveis, reduzindo assim os impactos negativos do tabagismo na saúde bucal e geral.

**REFERÊNCIAS**

DURÃES. G. M.; ALVES, M. E. P. **Alterações bucais causadas pela nicotina.** Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Odontologia. Universidade de Uberaba, Uberaba – MG, 2020.

LEITE, R.; MARINHO, A.; et al. A influência da associação de tabaco e álcool no câncer bucal: revisão de literatura. **J Bras Patol Med Lab.** Natal - RN. n. 57, p. 1-5, 2021.

OLIVEIRA, T. M.; et al. **Manual para controle e prevenção do tabagismo por cirurgiões-dentistas.** 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Abóborax Design, 2020.

PAULA, M. R.; et al. Perfil epidemiológico do carcinoma de células escamosas de cavidade oral e orofaringe diagnosticados na liga mossoroense de estudos e combate ao câncer. **Revista Ciência Plural.** v. 8, n.1, ed. 24820, 2021.

PEREIRA, M. R.; et al. Relatório sobre o controle do tabagismo nas Américas: qual é a realidade no Brasil?. **Arq Asma Alerg Imunol**. v. 3, n. 3, p. 269-274, 2019.

SOUZA, L. G. S.; et al. **Odontologia: Estudos Interdisciplinares.** 1. ed. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

XAVIER, L.; TAKAO, A.; et al. Predisposição de doenças orais diante a prática demasiada do tabagismo. **XI congresso interdisciplinar – inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira.** v. 5, n.1, 2020.